

7
Ata da 71ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alviñãndie, do dia 01 de Outubro de 1986.

Presidente: Gregório Perez Comechio
Secretários: Notelício Aporido da Silva

Ao primeiro dia do mês de outubro de 1986, às 20:00 horas, a sua sede, a - Praça da Concórdia, nº 294, sala nº 4, realizou-se a 71ª sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alviñãndie, com a presença dos seguintes vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aporido da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Gregório Perez Comechio, Mario Soares, Orogimbo Simões Fontes, Luiz Carlos Tenel, Notelício Aporido da Silva e Renato Tenel, num total de nove vereadores presentes. Feito a chamada verificou-se a presença dos edis retre mencionados, e havendo o número legal, o sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo declarou aberto os trabalhos para a presente sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da 70ª Sessão (Ordinária) Extraordinária, desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lida a mensagem nº 8/86, referente ao Projeto de Lei nº 22/86, a qual "Estima a Receita e fixa a Despe-

sa do município de Alvinlândia, para o exercício de 1.987"; a mensagem nº 09/86 referente ao Projeto de lei nº 23/86, "Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos do município de Alvinlândia para o triênio de 1.987/1.989"; a mensagem nº 10 referente ao Projeto de lei nº 24/86, "Dispõe sobre a concessão de subvenções no exercício de 1.987"; os respectivos Projetos foram encaminhados às quatro comissões para que seja emitido os pareceres, dentro do prazo determinado pelo regimento interno; a mensagem nº 11/86 referente aos, Projeto de leis nº 25/86, "Autoriza o Executivo municipal a celebrar convênios com a Secretaria de Estado de Promoção Social do Estado de São Paulo, visando a manutenção de Creche Municipal, Projeto de lei nº 26/86 "Autoriza o Executivo municipal a realizar convênios e de outras providências", ambos acompanhados dos dispensa de pareceres das comissões, os ficaram fazendo parte da Ordem do Dia de presente Sessão, o Projeto de Decreto legislativo nº 03/86, o qual "Fixa a verba de representação do Prefeito municipal de Alvinlândia", acompanhado da dispensa de pareceres das comissões, o qual também entrará na Ordem do Dia de presente Sessão, a Indicação nº 08/86, de autoria do Vereador Antonio Vieira de Silva Farias, a Indicação nº 09/86 de autoria do Vereador A-

parecido da Silve, as quais sero encomu-
nhadas ao Sr. Prefeito Municipal, foi lido
tambem o officio recebido da compa-
nhia Paulista de Forças e Luz, e o telegra-
ma recebido do Deputado Estadual
Octavio Torrecilla, cumprimentado a come-
moração do dia nacional do Vereador 1.^o
de outubro."

O Vereador Notolício Aparecido da Silve soli-
citou a palavra ao Sr. Presidente a qual
foi concedida, e usando a palavra o
Vereador disse: "com referencia ao Proje-
to Decreto legislativo, o qual altera os
vercumentos do Sr. Prefeito, sou contrá-
rio ao projeto, primeiramente basia
do no plano cruzado, e verifican-
do que o Sr. Prefeito solicitou numa
hora inoportuna, por que o congele-
mento de preços vai até fevereiro, e o
Sr. Prefeito solicita este aumento que
seja a partir de janeiro, se tem um
aumento em fevereiro porque pedir
outro aumento, entao o Sr. Prefeito
está visando o 2.^o aumento, porque
demos um aumento de aproximade-
mente de 150%, em fevereiro talvez atin-
ja os 200%, com referencia a indico-
ção do nobre colega solicitando o
aumento de salários do funciona-
lismo, que situação ficara o Sr.
Prefeito recebendo um aumento de
150%, e os funcionários solicitando au-



mento (de salários) não devia barriado no de lei, e justo, desde que o Sr. Prefeito tenha condições de levar o aumento dos funcionários, na mesma porcentagem que foi solicitado por ele, e também concordaria, tenho certeza que é inútil o nobre colega pedir, que tenho certeza que o Sr. Prefeito não vai ter condições, nem de pensar em aumento nesse hora, já estamos em outubro, e o congelamento vai até fevereiro, então acredito que o Sr. Prefeito está se excedendo, fazendo esse pedido, também nós o legislativo, presta toda a confiança no legislativo mas acho que está sendo precipitado este aumento nesse hora!

Como não havia mais matéria para o Pequeno Expediente, o Sr. Secretário procedeu a 2ª chamada dos senhores Vereadores, e constando a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada o Sr. Presidente em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto o trabalho para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: Foi colocado em votação o Projeto de lei nº 25/86, o qual "Autoriza o Executivo municipal a celebrar convênios com a Secretaria do Estado de Promoção Social do Estado de São Paulo, visando a manutenção de Creche municipal"; o Projeto de lei nº 26/86, "Autoriza o Executivo municipal a realizar convênios e de ou-

tras providências, os quais foram aprovados por unanimidade, o Projeto de Decreto legislativo nº 03/86 "Fixa a verba de representação do Prefeito Municipal", o qual foi aprovado por 7 votos contra 1, sendo favorável os Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Eliotério, Orosimbo Simões Fontes, Luiz Carlos Teruel, Mario Soares e Renato Teruel, sendo contrário o vereador notelício Aparecido da Silva.

Como não havia mais matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores: o qual fez uso da mesma o Vereador, Orosimbo Simões Fontes: "Quero fazer um pedido ao Sr. Prefeito, acho que é uma data oportuna, orçamente muito bom que vem para 1987, 10.700 mil cruzados, já fiz esse pedido verbal para o Sr. Prefeito, agora acho que chegou a hora para voltar a pedir, não exigis, porque Abreilândia está progredindo dia a dia, uma coisa que está fazendo muito falta é uma sala, para os nossos municipais, numa hora muito difícil, não precisa ser uma sala luxuosa, mas uma sala modesta para que possa acolher os nossos irmãos que venham a falecer, que é o velório, já diversos municípios tem um velório municipal, então peço o apoio dos nobres

colegas e que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito, porque esta semana fui procurado por vários munícipes, acho que já é tempo de Alvinlândia ter esta sala".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antonio Vieira da Silva Farias; "Com referência ao aumento do Sr. Prefeito, que tudo está congelado, mas hoje não vejo nada congelado, porque quando veio o congelamento, o milheiro de tyolo custava de 350 a 400 cruzados, agora o milheiro está custando de 800 a 900 cruzados, acho que o nosso Presidente fez um plano bom, mas acontece que os grandes estão dominando, hoje se quer um quilo de carne paga 60 cruzados, uma carne não encontro de vez em quando, não interessa estar congelado, sem ter a mercadoria para comprar, os grandes estão segurando, porque eles sabem que do fevereiro em diante vai ter aumento, se este congelado não deveria ter aumentado a gasolina os automóveis, então onde acho que o vencimento do Sr. Prefeito não é um grande dinheiro, hoje 14 mil Cruzados parece muito dinheiro, mas faço compras com esse dinheiro, dá para você trazer nos bolsos".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Natalício Aparecido da Silva: "nobres

colegas queria deixar bem claro que a falha existente do congelamento, e exclusivamente do povo, principalmente nosso, o que temos feito para manter o congelamento, alguma denúncia, nós teríamos que fazer uma denúncia a Sunob, um documento ao Sr. Presidente e não visava fazer mais inflação, porque nós representantes do povo teríamos que fazer esta denúncia direto a Sunob e não visava salários, baseado na inflação, e deixar de levar os acontecimentos as autoridades competentes, por que esse plano está sendo uma maravilha, principalmente, para a classe boísa, que está sendo beneficiada, isso que teríamos que forçar e manter o congelamento".

O Sr. Presidente manifestou dizendo; "Quero convidar os Senhores Vereadores que diante das possibilidades façam um esforço e compareçam aqui no Prefeitura amanhã, o comparecimento dos Senhores é indispensáveis, para prestigiar, autoridades da região de marília, representantes da secretaria do Governo do Estado São Paulo, que vem até o nosso Município e entregarão um veículo para os trabalhos do Município, este que temos e destinado a polícia Civil, e mais para o deslocamento de delegado, escrivão, e investigadores se tiverem. mas, esse que vai ser entregue

